# Sustentabilidade ao alcance de todos

## Supermercados britânicos têm papel importante na construção de um pais sustentavel

ESTELA SILVA > revista@supervarejo.com.br

Problemas como mudanças climáticas, destino de lixo, desenvolvimento social e relações comerciais justas são algumas das questões relacionadas à sustentabilidade que parecem pertencer a uma esfera maior, como o governo, muito distante do cidadão comum. Todas as contribuições para um mundo sustentável, porém, são válidas e precisam de diversas iniciativas para ser implantadas.

Em função disso, a Comissão para o Desenvolvimento Sustentável do Reino Unido (Sustainable Development Commission) fez um estudo em 2008 chamado "Verde, Saúde e Justiça" para avaliar como deve ser a contribuição dos supermercados para a questão da sustentabilidade. O estudo detectou que as lojas têm um papel crucial no que se refere a desperdício, emissão de gases causadores do efeito estufa, obesidade e relações com fornecedores.

O professor Tim Lang, membro da Comissão para o Desenvolvimento Sustentável, reforça essa importância. "Por causa da grande influência dos supermercados sobre a população, o governo precisa contar com a ajuda do varejo para resolver problemas de desperdício, obesidade e clima."

Algumas iniciativas sugeridas pelo estudo já foram colocadas em prática, como a campanha do "5 por dia". Trata-se de um estímulo para que a população inclua mais frutas e verduras na alimentação para atingir a meta recomendada pelos profissionais de saúde, ou seja, cinco porções diárias. Com a campanha, o governo espera diminuir a obesidade e a incidência de doenças, já que 10% das mortes na Inglaterra são causadas por alimentação inadequada.

Supermercados de todos os portes participam da campanha identificando em cada embalagem de fruta, verdura ou legume qual é a contribuição daquele alimento para a necessidade diária de vitaminas. O governo ainda não mediu os resultados, mas espera-se aumento no consumo desses produtos, o que é positivo para todos.

Outras iniciativas de sustentabilidade já estão bastante consolidadas pelos supermercados, capitaneados pelas redes Tesco, Sainsbury's, Asda e Morrisons, já que estas lojas de-

têm aproximadamente 70% do consumo total de compras de alimentos do Reino Unido.

O Tesco, por exemplo, tem buscado a diminuição da geração de lixo e no ano passado conseguiu atingir esse objetivo em cerca de 30%. Neste ano a rede atingiu uma meta ainda mais ambiciosa, a de não enviar mais resíduos para aterros sanitários, resultado de uma operação logística grandiosa de redução, reutilização e reciclagem, que incluiu os fornecedores para gerenciamento de lixo e muito treinamento para os funcionários.

O gás metano emitido pelos aterros sanitários tem sido um dos grandes vilões na emissão de gás carbónico e o compromisso para a diminuição desses gases foi atingido em julho passado. "Estamos satisfeitos com nossa contribuição, pois antecipamos a meta, que seria atingida somente em 2010", acrescenta Nieberg.

O porta-voz explica que a rede vem priorizando o gerenciamento de resíduos há três anos por meio da reciclagem de embalagens plásticas e transformação de resíduos em energia, como a carne não consumida. Com 5 mil toneladas de carne desperdiçada, é possível gerar 2,5 mil megawatts por hora de energia reciclável, a chamada biomassa, capaz de fornecer potência para 600 casas durante um ano. Essa é apenas uma das tecnologias utilizadas pela rede, que faz também recuperação de material e tratamento biológico-mecânico de alimentos não aproveitados.

A exemplo do Tesco, o supermercado Morrisons também vem investindo na diminuição de gases do efeito estufa. Em 2010, o objetivo da rede é diminuir em 8% o total de emissões e para isso iniciou há quatro anos a campanha "Corte de gás carbónico" nas áreas de refrigeração e transporte. O varejista também investe na diminuição do desperdício e da energia utilizada.

O grande vilão da sustentabilidade no Morrisons é a eletricidade, responsável por 47,2% das emissões da empresa, seguida pela refrigeração, que gera 24,5% do total de gases emitidos. Para atacar o que representa quase dois terços das emissões, as principais medidas foram a introdução de sistema que concentra o fornecimento de eletricidade e aquecimento, a instalação de compressores que reduzem em até 10% o total do consumo de energia e a substituição de sistemas de refrigeração por outros mais eficientes em termos ambientais. Além disso, um sistema de gerenciamento de energia centralizado também contribui para a meta da rede, que estima já ter diminuído aproximadamente 200 mil toneladas de gás carbónico em quatro anos.

## Dicas para supermercados contribuírem para a sustentabilidade

Evitar o desperdício de produtos

**Diminuir** o consumo de energia

Modernizar sistemas de refrigeração

Treinar funcionários para racionalizar o uso de energia

**Aumentar** reciclagem

**Capacitar** a cadeia produtiva

Além das emissões, a empresa também acredita que a sustentabilidade se dá pelo fortalecimento dos fornecedores, e para isso lançou o Programa de Produtores, focado na eficiência do campo, em parceria com universidades agrícolas. "Queremos que os nossos fornecedores tenham acesso às melhores práticas para que os produtores façam benchmark entre eles mesmos de qualidade e preço, para que todos ganhem com a sustentabilidade a longo prazo", acredita o executivo principal do Morrissons, Marc Bolland.

Inicialmente o programa é destinado aos produtores de carne, laticínios, aves e ovos, com possibilidades de ser estendido aos produtores de frutas e legumes. "Não há limite de participantes, pois tudo será feito online, então o requisito é ter um computador com o acesso à internet", reforça Bolland.

O supermercado Londis, na cidade de Leeds (Inglaterra), apesar de ter apenas quatro checkouts também está fazendo sua parte para contribuir com a sustentabilidade e ao mesmo tempo economizar. Modernizou seus sistemas de refrigeração para o chamado *Enhanced Capital Allowance* (Alocação do Aumento de Capital), padrão aprovado pela Comunidade Europeia que permite diminuir em até 30% os custos e o consumo de energia. "Investimos em equipamentos de última geração para otimizar a energia e assim oferecer melhores preços para o consumidor", diz o diretor, Jack Taylor. "A próxima etapa é atualizar os sistemas elétricos e mecânicos até fim de novembro, o que vai nos trazer mais 10% de redução de custos", planeja Taylor.

FONTES DESTA MATÉRIA
Londis: 01895 828100
Morrisons: 0845 6115111
Sainsburys: 0800 3281700
Tesco: 0845 6004411

**Fonte: Supervarejo, São Paulo, ano 11, n. 114, p. 266-268, maio 2010.**